



O Profeta Yeshayáhu ben Amoz - História, Visão e Consolo para os Dias de Tishá BeAv



As profecias de Yeshayáhu sobre a futura glória de Israel são tão eloquentes quanto inspiradoras: "Conforta, conforta Meu povo" ["Nachamu, Nachamu..."] diz o seu D'us. Fala ao coração de Jerusalém e proclama a ela, que seu tempo de punição está completo, que sua culpa foi expiada..."

O Profeta Yeshayáhu

Yeshayáhu levou ao rei e ao povo a mensagem de D'us, num tempo em que a idolatria parecia estar fincando raízes na terra, e ele pregou justiça e caridade numa época em que a moral do povo descia cada vez a níveis mais baixos.

Yeshayáhu, filho de Amoz, era membro da família real. Ele fez sua primeira apresentação pública como profeta divinamente inspirado no ano em que Uzziá foi acometido pela lepra, 3142 (há cerca de 2574 anos!). Desde aquele tempo e por um período de 86 anos, a voz profética de Yeshayáhu se fez ouvir no Reino de Yehuda, durante o reinado dos reis Uzziá, Jothan, Ahaz e Hezekiá. Yeshayáhu deve ter vivido até uma idade muito avançada.

Eventos muito importantes ocorreram durante a vida de Yeshayáhu, tanto na história de nosso povo quanto na história do mundo em geral. Yeshayáhu viu o surgimento de um novo império, a Assíria, cujo rei Shalmaneser conquistou o Reino Norte, e exilou as Dez tribos. Somente Judéia permaneceu, e este foi o último baluarte da verdadeira fé num Único D'us.

Porém ali, também, as práticas perversas dos vizinhos começaram a causar danos, e a Cidade Sagrada de Jerusalém muitas vezes foi profanada pela idolatria, injustiça e corrupção. Yeshayáhu levou ao rei e ao povo a mensagem de D'us, num tempo em que a idolatria parecia estar fincando raízes na terra, e ele pregou justiça e caridade numa época em que a moral do povo descia cada vez a níveis mais baixos.

Sobre o seu chamado Divino, Yeshayáhu assim relata (capítulo 6):

"No ano da morte do Rei Uzziá (isso significa quando ele foi atacado pela lepra e estava isolado), eu vi D'us sentado sobre um trono alto e exaltado, e Sua glória preenchia o santuário. Serafins (anjos de fogo) estavam de pé à Sua volta. Cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os pés, e com duas ele voava. E um falava com o outro, dizendo: 'Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; a terra inteira está repleta com Sua glória.'

"E os pilares tremiam com as vozes daqueles que clamavam, e a casa ficou repleta de fumaça. E eu disse: 'Infeliz sou eu, um homem de lábios impuros, e no meio de pessoas com lábios impuros eu habito; pois o Rei, o Senhor das Hostes, meus olhos viram.'

"Então um Serafim voou na minha direção, e em sua mão havia um carvão que ele tinha tirado do altar com o pegador. Ele o colocou sobre minha boca e disse: 'Vê, isso tocou teus lábios, e tua iniquidade partiu e teu pecado está perdoado!'

"E eu ouvi a voz de D'us, dizendo: 'A quem Eu enviarei e quem irá por nós?' E eu disse: 'Aqui estou; envia a mim.' E Ele respondeu: 'Vai, diz a este povo; vocês ouviram, mas não entenderam; vocês viram, mas não sabem. Obstinado é o coração deste povo; seus ouvidos são pesados e seus olhos fechados; ou então seus olhos veriam, seus ouvidos ouviriam, e seus corações entenderiam, para que se arrependam e sejam curados.'"

A missão de Yeshayáhu era, antes de mais nada, admoestar as pessoas e insistir com elas para que se arrependessem e voltassem a D'us. Ele diz ao povo que D'us é seu pai, e que eles são Seus filhos. Ele chama os filhos rebeldes a voltarem ao Pai amoroso.

Assim, já no primeiro capítulo (do livro que lemos no Shabat Chazon), sua voz troveja:

"Ouçam, ó Céus, e ouça, ó Terra, pois D'us falou. 'Os filhos que eu nutri e criei, eles se rebelaram contra Mim. O boi

conhece o seu dono, o jumento conhece o jugo do amo, mas Israel não conhece, Meu povo não considera..."

Assim ele conclama céu e terra como para serem testemunhas de que Israel se mostrou ingrato e desobediente. Ele não hesita em culpar os líderes, a quem chama de "Governantes de Sodoma", pelo baixo nível moral do povo. Reprende severamente os devotos hipócritas que oferecem sacrifícios a D'us, mas que não deixam de pecar, pensando que podem "subornar" D'us, como fazem os idólatras.

Assim, Yeshayáhu continua:

"Ouçam a palavra de D'us, governantes de Sodoma; dêem ouvidos à Torá de D'us, vocês povo de Gomorra: 'Com que objetivo fazem tantos sacrifícios para Mim' – diz D'us; Eu estou sentado com as oferendas queimadas de carneiros, e a gordura dos animais engordados; o sangue dos novilhos, das ovelhas, e das cabras que eu não desejo! Quando vocês aparecem na Minha presença que exigiu isso de vocês, menosprezam Minhas cortes? Não continuem a trazer-Me presentes enganosos... as Luas Novas e Shabats, a convocação de assembléias, não posso tolerar falsidades com reuniões solenes... Portanto, quando vocês estenderem as mãos Eu afastarei meus olhos de vocês; quando disserem tantas preces, não escutarei; suas mãos estão cheias de sangue. Lavem-se; limpem-se; afastem o mal de seus atos perante os Meus olhos; parem de fazer o mal; aprendam a fazer o bem; busquem justiça; ajudem os oprimidos; façam justiça para os órfãos; supliquem pelas viúvas."

O profeta então chama as pessoas à razão. Diz a todos que D'us está pronto a perdoá-los se retornarem a Ele, e os adverte de que sua desobediência levará apenas à destruição.

"Venham agora e vamos raciocinar juntos" – diz D'us. "Embora os seus pecados sejam (vermelhos como) escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam vermelhos como carmim, se tornarão (brancos) como a lã. Se obedecerem, comerão o melhor da terra; mas se recusarem e se rebelarem, pela espada serão devorados; pois a boca de D'us falou!"

Yeshayáhu diz ao povo que se os pecadores não se arrependerem por vontade própria, D'us irá purificar a nação por meio do sofrimento. Um remanescente, disciplinado e purificado, sobreviverá ao julgamento que se abaterá sobre Israel, e se tornará a semente de uma nação sagrada e eterna. Ele descreve a purificação da maneira pela qual os metais preciosos são purificados pelo fogo, com lixívia, até que a sujeira seja removida.

"Portanto," diz D'us, o D'us das Hostes, o Poderoso de Israel... "Eu voltarei Minha mão contra vocês, e purgarei, como com a lixívia, as suas impurezas, e removerei toda a sujeira. E restaurarei seus juizes como antes, e seus conselheiros como no princípio. Em seguida vocês serão chamados a Cidade da Integridade, a Cidade que é Fiel. Tsion será redimido pela justiça e aqueles que retornarem a D'us, através da integridade."

As profecias de Yeshayáhu sobre a futura glória de Israel são tão eloqüentes quanto inspiradoras:

"Conforta, conforta Meu povo" ["Nachamu, Nachamu..."] diz o seu D'us. Fala ao coração de Jerusalém e proclama a ela, que seu tempo de punição está completo, que sua culpa foi expiada..."

A redenção e glória de Israel trará uma nova era, quando a glória de D'us será revelada até aos olhos da carne:

"E a glória de D'us será revelada, e toda a carne verá junta, que a boca de D'us falou."

Especialmente notável será a revelação Divina nas montanhas de Tsion e nas cidades de Yehuda e Jerusalém, onde será fácil contemplar a glória de D'us, e tão profundo será o conhecimento do povo que será dito: "Vejam, aqui está

o seu D'us."

D'us será revelado em Sua completa majestade e poder, mas também em Sua infinita misericórdia, pois Ele reunirá os exilados do povo judeu.

"Assim como um pastor que alimenta seu rebanho, que reúne os cordeiros em seu braço, e os carrega no colo, e gentilmente apascenta os mais novos."

Obs:

O Shabat Chazon, o Shabat anterior a Tisha Beav, e o Shabat Nachamu, posterior a Tisha Beav, ambos derivam seu nome do Livro de Yeshayáhu.

Chazon (Visão) é a primeira palavra deste livro, e Nachamu (te consola) é a primeira palavra do 40º capítulo do mesmo livro. Estes dois capítulos formam as Haftarot dos dois Shabatot, respectivamente. Do Livro de Yeshayáhu vem também as "Sete Haftarot de Consolo" que lemos na sinagoga desde o Shabat Nachamu até Rosh Hashaná.

[Fonte principal: Chabad.org.br por Nissan Mindel, http://www.chabad.org.br/novidades/2005/dezembro/12_12_2005-04.htm]

Copyright © 2007 - 2020 by Moshiko Produções

Developed by [Artfos](#) & [Moshiko Connection](#)

All Rights Reserved.